

DIGNIDADE

O jornal de todos os banesplanos aposentados pré-75

Edição nº 21 - junho de 2011

Afubesp

JUNTOS SOMOS MAIS FORTES

CNAB convoca pessoal pré-75 ao Encontro Nacional do Plano II do Banesprev, no dia 2 de julho, para apoiar a luta dos colegas contra criação de contribuição para aposentados





Herbert Moniz questiona presidente do Banesprev sobre gestão e investimentos do Plano V

GERARDO LAZZARI

De olhos bem abertos

Suplentes do Comitê Gestor do Plano V acompanharão ainda mais de perto as ações do órgão

Todos os oito suplentes do Comitê Gestor do Plano V, que seguem as orientações da Afubesp e CNAB (Comissão Nacional dos Aposentados do Banespa), estiveram presentes na mais recente reunião ordinária do órgão, realizada em 8 de junho.

Como a maior parte dos suplentes reside em cidades do interior de São Paulo ou em outros estados e não recebe ajuda de custo ou apoio do Banesprev para transporte e hospedagem, há uma grande dificuldade em reunir todos de uma vez. No entanto, um esforço conjunto dos suplentes irá mudar essa história, permitindo o acompanhamento mais próximo das ações do colegiado por parte dos representantes da Afubesp/CNAB no órgão.

“A CNAB e a Afubesp estão atentas para conciliar algumas de suas pautas de discussão em São Paulo com as reuniões trimestrais do Comitê de modo a facilitar a presença mais constante dos conselheiros suplentes”, informa o coordenador da CNAB e conselheiro emérito da Afubesp, Herbert Moniz. “Vamos aproveitar todas as oportunidades de datas em comum porque é importante acompanhar de perto as discussões para garantir o cumprimento das demandas dos participantes do Plano V e exercer as ações de vigilância sobre a

aplicação dos recursos do Fundo para o qual fomos eleitos.” As decisões sobre investimentos financeiros do Plano V, por exemplo, é um dos pontos que merecem bastante atenção.

Na reunião, os suplentes - (na foto da esquerda para direita) Lúcia Lopes, Marcelo Koch, Oliver Simioni, Darci Ruano, Alfredo Rossi, Her-

bert Moniz, Sérgio Zancopé, Carlos Pupim - entregaram carta pedindo informações importantes, como resultados atuariais oficiais do Plano V desde 2007, a fim de serem feitos estudos detalhados, para adoção de medidas pertinentes. A correspondência foi protocolada pelo presidente do Fundo, Jarbas de Biagi.

Pauta para a Reunião Extraordinária do Comitê Gestor do Plano V

- 1) Minuta da Ata número 046, de 14.03.2011 (para aprovação);
- 2) Posição Diária – Caixa Plano V – Divisão Financeira – Base: abril e maio / 2011 Base: maio / 2011 (para conhecimento);
- 3) Planilhas – Divisão de Seguridade – Base: maio / 2011 (para conhecimento);
- 4) Balancete do Plano V de Complementação de Benefícios Previdenciários – Base: março / 2011 (para conhecimento);
- 5) Contratos de Empréstimos / Financiamentos – Plano V – Base: março / 2011 (para conhecimento);
- 6) Planilha com a Evolução da Proporção da Garantia – Plano V (para conhecimento);
- 7) Banco Santander (Brasil) S.A. – Nota Interna – Plano V (para conhecimento);
- 8) Assuntos Gerais.

BANESPREV

Todo apoio ao pessoal do Plano II

CNAB convoca colegas do Plano V a participar de Encontro Nacional para colaborar nos debates sobre déficit atuarial

Não importa de que plano o banespiano faça parte, todos são Banesprev. Este é o argumento usado pelo coordenador da Comissão Nacional dos Aposentados do Banespa (CNAB), Herbert Moniz, ao convocar os colegas pré-75 para participarem do Encontro Nacional do Plano II, a ser realizado no próximo dia 2 de julho, a partir das 10 horas, na Quadra dos Bancários (Rua Tabatinguera, 192, Centro, próxima à Estação Sé do Metrô), em São Paulo.

“Nós da CNAB estaremos presentes para dar nosso apoio aos colegas e ajudar nos debates, que terão como objetivo discutir saídas para evitar que sejam implantadas contribuições extraordinárias para os ativos, ou a criação de cobranças para os aposentados do Plano II, como foi cogitado pelo Banesprev na última assembleia de participantes”, explica Moniz.

Ele lembra que esta última opção, caso fosse aprovada, abriria precedentes para outros planos. “Por isso é preciso estar sempre vigilante para defender o nosso fundo de pensão, já que ele abriga todos nós. Além do mais, juntos somos mais fortes”, conclui.

A decisão de participar do evento foi tomada em reunião realizada na sede da Afubesp no mês de maio, que contou com a presença de vários integrantes da Comissão, de diversas partes do país.



CAMILA DE OLIVEIRA

Cobranças dos aposentados do Plano II podem abrir precedentes perigosos

Rentabilidade X confusão

A união dos participantes e assistidos é fundamental para a preservação do Banesprev. Porém, quando o assunto é financeiro, globalizar resultados pode causar enorme confusão, dando a impressão de que tudo corre absolutamente bem.

Foi o que aconteceu no final de maio, quando algumas informações parciais divulgadas pela internet sobre a rentabilidade dos investimentos do Banesprev acabaram distorcendo o resultado real do Fundo de Pensão.

“Ao olhar o resultado global, os colegas podem concluir que a rentabilidade foi extraordinária, mas o correto é, neste caso, observar por plano e patrocinadora, o que revela uma realidade bem diferente”, ex-

plica o secretário-geral da Afubesp, Walter Oliveira, que foi diretor eleito do Banesprev por duas gestões.

Ele conta que, este ano, a carteira de investimentos do Plano V - composta por mais de 99% em títulos públicos, atrelados ao IGP-M/IGP-DI - teve rentabilidade acima da média, o que fez toda diferença. Dessa forma, ao serem observados juntos - os planos I, II, III, IV e V - o resultado global acaba ficando distorcido.

“Os planos I, II e III praticamente empataram suas metas atuariais, e plano IV ficou abaixo”, completa Walter. Ele ressalta que o Plano II depende muito da rentabilidade de seus investimentos para reduzir o déficit, que, no fechamento de abril/2011, já atingiu a cifra de R\$ 431 milhões.



PERFIL

Serenidade e força na CNAB

Seja na ativa ou aposentada, banespiana Lúcia Maria é exemplo de luta e dignidade

Aqueles que veem a elegância, os gestos comedidos e a voz serena da banespiana Lúcia Maria Lopes nem imaginam que por trás de tanta distinção e tranquilidade, há uma mulher de fibra e coragem. Admitida em 1972, no antigo banco do governo paulista, Lúcia segue à risca a imagem do banespiano persistente e que não foge à luta.

São muitas as histórias sobre manifestações e embates acumuladas ao longo dos anos. "Fizemos uma marcha da Avenida Paulista até o Parque do Ibirapuera para protestar contra a privatização", relembra. Um evento em especial faz Lúcia esboçar um sorriso orgulhoso por ter participado de um momento que julga ser histórico para os banespianos: a passeata com mais de 5 mil bancários rumo ao Palácio dos Bandeirantes para reivindicar, do governador Mario Covas, o cumprimento da promessa que fizera nas eleições de 1992 de manter o Ba-

nespa. "Foi muito emocionante ver aquela multidão defender o que era nosso", afirma. Lúcia conta que ele comprometeu-se, em carta enviada aos funcionários, a fortalecer a gestão da empresa e valorizar seus trabalhadores. "Mas, após assumir, covardemente Covas não fez nada para impedir a privatização", afirma.

A banespiana cita outro fato marcante de sua época na ativa: "Demos o pontapé inicial do movimento que possibilitou a realização de campanha para que os pais pudessem ser dependentes, na Cabesp, dos filhos solteiros", comenta.

Aposentada ativa

Em 1996, ela se aposentou no cargo de analista de mercado. Para muitas pessoas, o benefício seria como um merecido passaporte rumo a uma

vida mais calma, longe das preocupações do universo trabalhista. No entanto, consciente da importância de manter-se na luta para impedir retirada de direitos dos pré-75, Lúcia não hesitou em continuar na ativa. Integrar a CNAB, desde a criação do grupo, foi o meio de permanecer na militância. Ela é presença constante nas agendas de lutas da comissão.

Hoje, como suplente do Comitê Gestor do Plano V, Lúcia acredita que o Banesprev é uma preciosidade dos banespianos e que deve ser zelado por todos.

Para aqueles que pensam que aposentadoria significa tirar férias definitivas, ela manda seu recado: "Os aposentados devem ser mais participativos, nossa situação não é segura, temos que lutar sempre para garantir os nossos direitos".



Lúcia em reunião do Comitê Gestor do Plano V com direção do Banesprev

FOTOS: GERARDO LAZZARI

DIGNIDADE

www.afubesp.com.br

Publicação da Associação dos Funcionários do Grupo Santander Banespa, Banesprev e Cabesp. Rua Direita, 32, 2º andar, São Paulo, SP, CEP 01002-000. Telefone: 11 3292-1744. Fax: 11 3107-9268. **Presidente:** Paulo Salvador. **Diretor de Divulgação:** Marcelo Pereira de Sá. **Redação e Edição:** Érika Soares e Publisher Brasil. **Foto da capa:** Jamil Ismail. **Diagramação:** Claudio Garcez. **Colaboração:** José Antônio da Silva Jr. **Tiragem:** 16 mil exemplares. **Impressão e CIP:** Bangraf.